



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 03/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2023.2
Retificado em 10/11/2023 - Anexo A - Quadro de vagas

A Coordenação de Monitoria do *Campus* Arapiraca – UFAL, em atendimento à Resolução Nº 55/2008 – CONSUNI, ao Edital Nº 46/2023 – PROGRAD e ao Ofício Nº 106/2023 - PROGRAD divulga as Normas Complementares Nº 03/2023, regulamentando a Seleção de Monitoria no Campus Arapiraca para o Semestre Letivo 2023.2, conforme o disposto abaixo:

1. DOS REQUISITOS PARA SE CANDIDATAR À MONITORIA

1.1. Poderá se candidatar a monitor o discente que atender aos seguintes requisitos:

- a) ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- b) ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor, com no mínimo média 7 (sete);
- c) dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria;

2. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

2.1. O monitor selecionado na modalidade COM BOLSA receberá uma bolsa mensal no valor de R\$ 700,00, referente aos meses de dezembro (2023) , janeiro, fevereiro e março de 2024.

2.2. Não terá direito à bolsa de monitoria o discente que já tiver outro tipo de bolsa, seja de Programas da UFAL ou de outros órgãos financiadores.

2.3. O pagamento da bolsa de monitoria será realizado exclusivamente em conta corrente no nome do próprio monitor.

2.4 A bolsas não disponíveis nesta seleção são aquelas cujos monitores bolsistas tiveram vínculo renovado, do semestre 2023.1 para o semestre 2023.2, conforme disposto no Edital Ofício Nº 106/2023 - PROGRAD – considerando-se o total de 34 bolsas disponíveis para o campus Arapiraca – Sede.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições estarão abertas de **13 a 17 de novembro de 2023 (19h)**, e ocorrerão por meio da ferramenta *Google Forms* (Formulários do *Google*). Os links para os formulários, separados por

curso, estão disponíveis no Anexo C destas Normas Complementares, bem como no site da UFAL - página do Campus Arapiraca.

3.2. Documentos que devem ser anexados no ato da inscrição:

- a) histórico analítico atualizado;
- b) comprovante de matrícula (ou certidão de provável concluinte, se for o caso), igualmente atualizado.

3.3. Os candidatos poderão se inscrever em até duas disciplinas, mas não poderão exercer a monitoria em ambas. Desse modo, caso o candidato seja classificado nas disciplinas de 1ª e 2ª opção, deverá optar por uma delas, preenchendo apenas 1 termo de compromisso, correspondente à disciplina escolhida, e comunicando a desistência ao orientador da disciplina da qual declinou, o quanto antes, via e-mail.

3.4. Caso as duas disciplinas escolhidas pelo candidato estejam ofertadas em cursos diferentes, o candidato deve realizar a inscrição nos formulários dos dois cursos, porém escolhendo apenas 1 disciplina em cada formulário.

3.5. Caso o candidato perceba que cometeu algum erro no ato da inscrição e deseje se inscrever novamente, ele deve entrar em contato com o setor de monitoria do campus através do e-mail coord.monitoria@arapiraca.ufal.br e solicitar a exclusão de sua inscrição para nova tentativa. Após a resposta do setor confirmando a exclusão da primeira tentativa, o candidato poderá realizar a inscrição novamente. Esta solicitação deve ser realizada em tempo hábil para que haja providências do setor (até as 12h do último dia de inscrição).

3.6. O setor terá autonomia para excluir as tentativas excedentes, caso o candidato tente se inscrever mais vezes do que o permitido, sem prévia comunicação ao aluno. Neste caso, será considerada válida apenas a última tentativa de inscrição.

3.7. O candidato que se encontrar impedido de realizar a inscrição devido a **problemas relacionados à matrícula** deve entrar em contato com o setor para análise da situação em tempo hábil, nos primeiros dias de inscrições (13 e 14 de novembro).

3.8. A lista de inscritos será divulgada pelo setor, no site do campus, **no dia 22 de novembro**.

4. DA SELEÇÃO

4.1. A seleção ocorrerá no período de **24 a 29 de novembro de 2023**, de forma presencial.

4.2. Critérios de seleção:

- a) Média final da disciplina: peso 03 (três).
- b) Coeficiente de rendimento acumulado: peso 02 (dois);
- c) Prova: peso 03 (três);
- d) Entrevista: peso 02 (dois);

4.3. Será aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,00 (sete).

4.4. A banca da seleção será formada pelo(a) docente orientador(a) da disciplina + 1 docente convidado.

4.5. Os pontos de prova e a bibliografia recomendada estão disponíveis no Anexo B destas Normas Complementares.

4.6. Cabe ao docente orientador a divulgação dos detalhes acerca da prova e da entrevista aos inscritos: dia/horário/local, etc., obrigatoriamente através de e-mail – e, de maneira complementar, através de outros meios cabíveis (redes sociais do curso, por exemplo). Estas informações serão divulgadas **até o dia 23 de novembro**.

4.7. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

4.8. Constatada a quantidade de candidatos igual ou inferior a quantidade de vagas na disciplina, desde que os candidatos tenham média na disciplina igual ou superior a 7 (sete), a banca poderá ser dispensada, se assim decidir o orientador. Neste caso, apenas o critério da nota na disciplina será considerado para fins de classificação.

5. DOS RESULTADOS

5.1. O resultado preliminar da seleção será divulgado pelo professor orientador aos inscritos através de e-mail **até o dia 29 de novembro de 2023**.

5.2. Os candidatos poderão interpor recurso quanto ao resultado preliminar da seleção, junto ao professor orientador, através de e-mail (com cópia para a coordenação de monitoria do campus, através do endereço coord.monitoria@arapiraca.ufal.br) **até o dia seguinte à divulgação do resultado preliminar**.

5.3. Após julgados os recursos, se houver, o professor orientador divulgará o resultado final **até o dia 01 de dezembro de 2023**, via e-mail, para os inscritos.

5.4 Os alunos classificados, conforme o resultado final da seleção, devem preencher e assinar o Termo de Compromisso (é permitida a assinatura eletrônica) e enviá-lo por e-mail ao docente orientador **até o dia 04 de dezembro de 2023**.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A bolsa não aproveitada na disciplina de origem será remanejada para outra disciplina que conste na demanda do mesmo curso. Não sendo aproveitada em nenhuma disciplina da demanda do curso (considerando os alunos já inscritos e aptos a serem bolsistas), a bolsa será remanejada para outro curso, a critério da Coordenação de Monitoria do Campus, considerando as necessidades e a procura verificadas. As possíveis movimentações de bolsa que ocorrerem nesta seleção não vinculam futuras distribuições de bolsa para as próximas seleções.

7. CRONOGRAMA

Cronograma		
DATAS	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
13 a 17/11 (19h)	Inscrições abertas para o processo seletivo	Confira o item 3 do texto.
22/11	Divulgação da lista de inscritos.	
Até 23/11	Divulgação de data/horário/local da prova e da entrevista aos inscritos.	Confira o item 4. do texto.
De 24/11 a 29/11	Seleção	
Até 29/11	Divulgação do resultado preliminar	Confira o item 5. do texto.
Até o dia seguinte à divulgação do resultado preliminar.	Prazo para recurso	
Até 01/12	-Divulgação do resultado final para os inscritos	
Até 04/12	Monitor enviar termo de compromisso para o orientador.	
04/12/2023	Início das atividades de monitoria para os selecionados, conforme calendário da PROGRAD. Vigência até o término do semestre 2023.2.	

Arapiraca, AL - 27 de outubro de 2023.

Tamires Fausto Meneses
Programa de Monitoria

Cledja Santos de Almeida
Gerência de Graduação

Elthon Alex da Silva Oliveira
Direção Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 03/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2023.2

ANEXO A – QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS DISPONÍVEIS

Retificado em 10/11/2023 – Quadro de Física

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO	Matemática Fundamental	Ademária Aparecida de Souza	01	01
	Estatística Aplicada	Ademária Aparecida de Souza	01	01
	Antropologia Organizacional	Fabiano Santana dos Santos	01	--
	Gestão de Projetos	Fabiano Santana dos Santos	01	---
	Macroeconomia	Acúrcio Castelo David	01	—
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Informação Contábil para a Gestão	Fabiana de Cássia de Araújo Silva	—	01
	Estatística I	Lucas Maciel Muniz	---	01
	Planejamento e Programação na Gestão Pública	Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho	01	---
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
AGRONOMIA	Olericultura 2	Antônio Lucrécio dos Santos Neto	02	---
	ACE 1	Paulo Torres Carneiro Kenia Almeida D. Albuquerque	01	---
	ACE 3	Ricardo Brainer Martins	01	---
	Fundamentos de Física do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02	---
	Hidráulica	Allan Cunha	02	---
	Irrigação	Allan Cunha	01	01
	Fitopatologia 2	Ricardo Brainer Martins	01	01
	Entomologia 2	Edmilson Santos Silva	02	---
	Fertilidade do solo	Valdevan Rosendo dos Santos	02	---
	Tópicos Especiais em Ciência do Solo 2	Cícero Gomes dos Santos	02	---
	Gênese e Classificação de Solos	Cícero Gomes dos Santos	01	--

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ARQUITETURA E URBANISMO	Informática Aplicada	Iuri Ávila L. de Araújo	01	---
	Desenho Técnico	Melyna de A. L. Nascimento	01	--
	Projeto de Arquitetura 2	Iuri Ávila L. de Araújo	01	---
	Projeto de Arquitetura 4	Elisabeth de A. C. D. Gonçalves	01	—
	Projeto de Arquitetura 6	Elisabeth de A. C. D. Gonçalves	01	—
	ACE 1	Marcelo Karloni Simone Romão	---	01
	Mecânica dos Sólidos	Geilson Márcio A. de Vasconcelos	01	--
	Teoria e História da arquitetura, arte e cidade 1	Alice de Almeida Barros	--	01
	Tecnologia da Construção 1	Thiago Alberto da S. Pereira	01	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Matemática Discreta	Elthon Oliveira	01	--
	Algoritmos e Programação de Computadores	Elthon Oliveira	01	01
	Sistemas Distribuídos	Tércio de Moraes	02	—
	Estatística e Probabilidade	Rodolfo Carneiro	02	--
	Estrutura de Dados	Rodolfo Carneiro	01	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Biologia dos Microrganismos	Maria Aliete B. L. Machado	01	01
	Parasitologia	Uedson Pereira Jacobina	---	01
	Prática de Atividades de Campo em Botânica e Ecologia	Larissa Nascimento Sátiro	01	---
	Morfologia e Anatomia Vegetal	Larissa Nascimento Sátiro	03	---
	Botânica Sistemática I	Henrique Costa Hermenegildo	02	---
	Embriologia	Maria Lusia de Moraes B. Bezerra	01	01
	ACE 1- Planejamento, Construção e Socialização de Material Educativo em Biscuit	Maria Lusia de Moraes B. Bezerra	03	---
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Metodologia do Ensino do Treinamento Corporal	Arnaldo Tenório da Cunha Júnior	02	---
	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	Vannina de Oliveira Assis	02	---
	Educação Física e Inclusão	Bruno Cleiton Macedo do Carmo	---	01
	ACE I – Ginástica Circense da Universidade e na Escola	Joelma de Oliveira Albuquerque	---	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ENFERMAGEM	Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem 2	Larissa Correia	02	01
	Saúde Coletiva	Sóstenes Ericson	01	01
	1. Bases Biomoleculares do Ser Humano e Morfofisiologia do Ser Humano I	Danielly Oliveira	04	---

ENFERMAGEM	2. Morfofisiologia Humana III integrada a Farmacologia e Processos Patológicos Gerais			
	Saúde do adulto, idoso e mental	Meirielly Silva	03	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
FÍSICA*	Fundamentos de Física I	José Henrique A. L. de Andrade	01	01
	Fundamentos de Física II	Samuel Albuquerque	02	---
	Fundamentos de Física III	José Pereira Leão Neto	01	01
	Laboratório de Física II	José Henrique A. L. de Andrade	02	---
	Laboratório de Física IV	Lidiane Maria O. da Silva Leão	02	---
	Cálculos II	José da Silva Barros	02	---
	Cálculos IV	José Arnaldo dos Santos	02	---
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
LETRAS	Morfologia do Português	Elias André da Silva	01	01
	Sintaxe do Português	Elias André da Silva	02	--
	Processos de Leitura e Produção de textos de Língua Portuguesa	Deywid Wagner de Melo	01	01
	Pesquisa em Estudos da Linguagem	Deywid Wagner de Melo	02	---
	Libras	Daniel Cícero dos S. Barbosa	01	---
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MATEMÁTICA	Cálculo 1	Ornan Filipe	01	01
	Cálculo 2	Ornan Filipe	02	---
	Cálculo 3	Moreno Bonutti	02	---
	Geometria Euclidiana 1	Moreno Bonutti	02	---
	Introdução à Teoria dos Números	Ében Alves	02	---
	Geometria Analítica	Alcindo Galvão	01	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MEDICINA	Seminários de Pesquisa 1	Janaína Salmos Brito	01	---
	Seminários de Pesquisa 2	Janaína Salmos Brito	01	---
	Práticas Ampliadas 3 - Neuroanatomia	Rafael Danyllo da Silva Miguel	02	---
	Práticas Ampliadas 2 – Habilidades Médicas	Marcelo Calazans Duarte de Menezes	03	---
	Clínica Médica 1 - Endocrinologia	Hamilton Pimentel dos S. Filho	02	---
	Integração Ensino, Serviço e Comunidade - Epidemiologia e Bioestatística	Maria Amélia Gurgel	01	---
	Saúde Mental	Danilo Bastos Bispo Ferreira	02	---
	Introdução à Urgência e Emergência	Thayrone de Miranda Barreto	01	
	Práticas Ampliadas 2- Anatomia	Rafael Danyllo Da Silva Miguel	03	
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
	Saberes e Metodologia do Ensino de EJA 2	Marta Maria M. dos Santos	02	--
	Política e Organização da	Jane Marinho da Silva	01	01

PEDAGOGIA	Educação Básica no Brasil			
	Profissão Docente	Ricardo Augusto da Silva	01	01
		Aline Soares Nomeriano	--	01
	Fundamentos da Educação Infantil	Fábio Hoffmann Pereira	01	--
Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação	Arary Galvão	02	---	
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
QUÍMICA	Química Inorgânica II	Rafael Saraiva Nunes	01	01
	Transformações da Matéria II	Rafael Saraiva Nunes	01	--
	Química Analítica II	Diógenes Meneses dos Santos	01	--
	Constituição e propriedades da matéria	Sérgio Modesto Vechi	01	01
	Ética	Arary Galvão	02	---
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ZOOTECNIA	Alimentos e Bromatologia	Vítor Visintin S. de Almeida	01	01
	Piscicultura e Aquicultura	Carolyny Batista Lima	02	--
	Estatística Geral	Paulo Torres Carneiro	--	01
	Máquinas e Equipamentos	Valdevan Rosendo dos Santos	01	
	Bovinocultura de Leite	Vítor Visintin S. de Almeida	02	--
	Meteorologia e Climatologia Agrícola	José Vieira Silva	02	--
	Nutrição de Ruminantes	Julimar do Sacramento Ribeiro	02	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 03/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2023.2

ANEXO B – PONTOS DE PROVA E BIBLIOGRAFIA INDICADA

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Matemática Fundamental	Função afim. Função quadrática. Função Exponencial. Função logarítmica.	DEMANA, F.D., et al. Pré-cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. PESCO, D.U., ARNAUT, R.G.T. Matemática básica: módulo 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. BOULOS, P., ABUD, Z.I. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: Makron Books, 2002.
Estatística Aplicada	Introdução à Teoria das Probabilidades. Inferência Estatística. Intervalos de Confiança. Teste de Hipóteses. Regressão e correlação.	ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007. BRUNI, A.; L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2013. LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel. São Paulo: Editora Campus, 2005. LARSON, R.; FARBER, L. Estatística aplicada. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2013
Antropologia Organizacional	Ritos e Ritualis; Tabus e Mitos	CAVEDON, Neuza. Antropologia para Administradores. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONI, Marianade Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1986
Gestão de Projetos	Processos e Fases do Projeto; Eventos: conceituação e tipologia	ALLEN, Johnny; KRAMER, Adriana; TOLEDO, Marise Philbois (Trad.). Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2008. COUTINHO, Helen Rita Menezes. Organização de eventos. Ed. E-TEC Brasil. Manaus-AM, 2010. DUFFY, Mary. Gestão de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. DINSMORE, Paul. Gerenciamento de Projetos. Ed. Qualitymark, 2005.
Macroeconomia	1. Apresentar e comentar sobre as três formas de cálculo de \PIB 2. Inflação: definições e tipos. Malefícios e benefícios da inflação 3. O surgimento da Macroeconomia Moderna – John Maynard Keynes 4. Objetivos Macroeconômicos e a política	MANKIOW, N. Gregory. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 1999. BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira. São Paulo: Alínea, 2006. CARVALHO, José L. et al. Fundamentos de economia: Macroeconomia. v. 1, São Paulo: Cengage Learnin, 2008.

	monetária	ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2002. TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochón. Introdução a economia. São Paulo: Makron Books, 2002. 404 p
--	-----------	---

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Informação Contábil para a Gestão	1. Contabilidade: conceitos, aplicação e usuários. 2. Patrimônio: conceito, situações líquidas patrimoniais, origens e aplicações dos recursos. 3. Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros da Escrituração. Débito e Crédito. 4. Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas.	PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 30ª ed. São Paulo: Saraiva 2017. SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade Básica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011
Estatística I	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a probabilidade • Gráficos e tabelas • Média, mediana e moda • Leitura e análise dos resultados estatísticos 	ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2011. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 17 edição; São Paulo: Saraiva, 2002. FREUND, J. E.; SIMON, G. A. Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2000. LARSON, R.; FARBER, L. Estatística aplicada. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004. TAVARES, Marcelo. Estatística aplicada à administração / Marcelo Tavares. – 3. ed. rev. Ampl. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2014. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008. FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras. Editora UFLA, 2005.
Planejamento e Programação na Gestão Pública	1. Planejamento Estratégico 2. Planejamento no Brasil 3. Desafios ao planejamento brasileiro na atualidade	BARELLI, Walter e TROYANO, Annez Andrauss. Planejar como arte de governo. São Paulo em Perspectiva, nº 5, vol. 4, 1991. LAFER, Betty Mindlin (org.) Planejamento no Brasil. 3ª ed.; São Paulo: Perspectiva, 1975. MATUS, Carlos. O plano como aposta. São Paulo em Perspectiva, nº 5, vol. 4, 1991. CARDOSO JR, José Celso. Planejamento, democracia e desenvolvimento no Brasil: perspectivas à luz das capacidades estatais e instrumentos governamentais. In: CALIXTRE, BIANCARELLI e CINTRA (editores). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2014. MÁTTAR, Jorge e CUERVO, Luis Mauricio. Planificación para el desarrollo en América Latina y el Caribe: enfoques, experiencias y perspectivas (Libros de la CEPAL, nº 148) Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2017

AGRONOMIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Olericultura 2	1- Cultivo de melancia; 2- Cultivo de melão; 3- Produção de abóbora; 4- Manejo da cultura do tomate; 5- Cultivo de pimentão.	FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura : agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. Ed. Viçosa: UFV, 2007. 421 p.
ACE 1	Qualidade da água para irrigação. Coleta de água para fins de irrigação. Importância da água nos processos metabólicos e fisiológicos da germinação. Classes de água quanto ao risco de salinidade.	>>BERNARDO, S. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006. 625p. >>DIAS, N. S.; GHEYI, H. R.; DUARTE, S. N. Prevenção, manejo e recuperação dos solos afetados por sais. Piracicaba: ESALQ/USP/LER, 2003. >>GHEYI, H. R.; DIAS, N. S.; LACERDA, C. F. de. GOMES FILHO, E.

	<p>Classes de água quanto ao risco de sodicidade.</p> <p>Classes de água quanto ao risco de toxicidade.</p>	<p>Manejo da salinidade na agricultura: estudos básicos e aplicados. 2. ed. Fortaleza, INCT Sal, 2016. 504p.</p> <p>>>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 719p.</p>
ACE 3	<p>1. Importância de doenças de plantas</p> <p>2. Conceito de doença, sintomatologia e diagnose de doenças de plantas</p> <p>3. Ciclo de relações planta-patógeno</p> <p>4. Fungos fitopatogênicos</p>	<p>>>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (ed.). Métodos em Fitopatologia. 2 a ed. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 516 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. (ed.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 5 th ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2018. 573 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. (ed.). Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. 5 ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2016. 810 p.</p> <p>>>MIZUBUTI, E. S. G.; MAFFIA, L. A. Introdução à Fitopatologia. Viçosa: Editora UFV, 2006. 190 p. (Cadernos Didáticos).</p>
Fundamentos de Física do Solo	<p>Textura do solo.</p> <p>Relação massa-volume (Densidade do solo e de Partículas e Porosidade).</p> <p>Cor do solo .</p>	<p>>>BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003.</p> <p>>>FÍSICA DO SOLO. Quirijn de Jong van Lier (Editor). Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 298p.</p> <p>>>KLEIN, V.A. FÍSICA DO SOLO. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008, 212p.</p> <p>>>LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p.</p> <p>>>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P.</p> <p>>>SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 5.ed. revisada e ampliada. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p.</p> <p>>>KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p.</p>
Hidráulica	<p>Irrigação por Aspersão e por Gotejamento</p>	<p>BARROS, A. C.; AGUIAR NETTO, A. O. ; SILVA, C. S. O. ; MEDEIROS, P.R.F. ; BARBOZA JÚNIOR, C. R. A. ; SANTOS, O. N. A. . Projetos de irrigação por aspersão: com ênfase em áreas pequenas e irregulares. 2. ed. Arapiraca: Autor, 2022. v. 1. 181p .</p> <p>BARROS, A. C.; AGUIAR NETTO, A. O. . Projetos de Irrigação por Gotejamento e Microaspersão. 1. ed. Allan Cunha, 2022. v. 1. 198p .</p>
Irrigação	<p>Irrigação Por Aspersão</p> <p>Irrigação Localizada</p>	<p>ZEVEDO NETO, M. F. Fernandez, R. Araujo, A. E. Ito. Manual de Hidráulica. São Paulo, Edigar Blucher, 1998 8ª ed. 669p</p>
Fitopatologia 2	<p>1. Classificação de doenças de plantas (grupos de doenças)</p> <p>2. Relação Planta-patógeno (Fisiologia do Parasitismo)</p>	<p>>>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (ed.). Métodos em Fitopatologia. 2 a ed. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 516 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. (ed.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 5 th ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2018. 573 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. (ed.). Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. 5 ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2016. 810 p.</p> <p>>>MIZUBUTI, E. S. G.; MAFFIA, L. A. Introdução à Fitopatologia. Viçosa: Editora UFV, 2006. 190 p. (Cadernos Didáticos).</p>
Entomologia 2	<p>Amostragem, coleta, montagem, etiquetagem e conservação de insetos.</p> <p>Taxonomia de insetos e estudo das ordens.</p> <p>Pragas Agrícolas e seus controles.</p> <p>Controle biológico de pragas.</p> <p>Resistência de insetos a inseticidas e</p> <p>Resistência de plantas a insetos.</p>	<p>>>BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.</p> <p>>>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p.</p> <p>>>GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.</p>

Fertilidade do solo	- Amostragem de solo - Transporte de nutrientes no solo - Acidez e calagem	Roberto Ferreira Novais - Fertilidade do Solo – Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, ISBN: 978-85-86504-08-2. 2007: 1017 p.
Tópicos Especiais em Ciência do Solo 2	Práticas Conservacionistas. Classificação das terras de aptidão agrícola das terras. Processos erosivos.	PIRES, F.R.; SOUZA, C.M. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água . 2.ed. Rev. Ampliada. Viçosa: UFV, 2006. 216p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes . 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. BRAD, N.C. Natureza e propriedades dos solos . Tradução Antônio B. Neiva Figueiredo Filho. 7ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo . São Paulo: Ícone, 1990. 355p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos . São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso . Editores Igo Fernando Lepsch... [et al.]. – Viçosa, MG: SBCS, 2015, 170p.
Gênese e Classificação de Solos	Fatores de Formação de Solos. Processos de Formação de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.	BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2018. 428p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p. PRADO, H. Pedologia Fácil: Aplicações na agricultura. 2.ed. ver. Ampl. Piracicaba: H. do Prado, 2008. 145p.

ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Informática Aplicada	Desenho técnico com Autodesk. AutoCAD.	>>LEAL, Matheus. Prancheta Criativa. Disponível em: https://www.youtube.com/c/PranchetaCriativa/playlists >>HERINGER, Markoni. Markoni Heringer. Disponível em: https://www.youtube.com/c/mrheringer/videos >>Engenharia e tecnologia. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCIHCmNj8rTfrU9iOTVfiV7A/playlists >>RIBEIRO, Edson. AutoCAD with Coffee. Disponível em: https://www.youtube.com/c/AutoCad2021/playlists >>Leiaut Carielo: AutoCAD curso arquitetônico básico. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Dwpc1szy96l&list=PLjHjHt4KXuQt509IrSERk7JREDJeyo
Desenho Técnico	- Projeções e vistas ortográficas; - Cortes e seções de sólidos geométricos; - Perspectivas cavaleira e isométrica; - Normas de desenho técnico da ABNT; - Cotas e escalas; - Introdução ao Desenho Arquitetônico: plantas, cortes e fachadas	>>Normas Técnicas da ABNT de Desenho Técnico. >>FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011. >>MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais: sombra, insolação, axonometria. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. >>PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. São Paulo: Nobel, 2009

<p>Projeto de Arquitetura 2</p>	<p>Projeto Arquitetônico de habitação unifamiliar: soluções compositivas e funcionais; detalhamento de esquadria e coberta; Estratégias bioclimáticas.</p>	<p>>>NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. >>BITTENCOURT, L.; CÂNDIDO, C. Introdução à ventilação natural. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 2006. >>CORBELLA, O. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. >>MCLEOD, V. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>
<p>Projeto de Arquitetura 4</p>	<p>- Acústica arquitetônica: acústica geométrica e distribuição sonora; -Tempo de Reverberação e isolamento sonoro; - Projeto de Teatros: dimensionamento e setorização.</p>	<p>>>SOUZA, Lea C. L.; ALMEIDA, Manuela G.; BRAGANÇA, Luís. Bê-ábá da acústica arquitetônica. Bauru: EDUFSCAR, 2003. >>PROACÚSTICA. Manual ProAcústica para qualidade acústica em auditórios: Guia prático e orientativo com boas práticas para os projetos de acústica de auditórios. Disponível em: <https://www.proacustica.org.br/manuais-proacustica/manualproacustica-qualidade-acustica-de-auditorios/>.</p>
<p>Projeto de Arquitetura 6</p>	<p>- Princípios de arquitetura sustentável e aplicação de arquitetura humanizada em edifícios para saúde; - Planejamento arquitetônico de edificações de média complexidade: projeto de clínicas médicas</p>	<p>>>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 50: Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html >>LUKIANCHUKI, Marieli A.; SOUZA, Gisela B. de. Humanização da arquitetura hospitalar: entre ensaios de definições e materializações híbridas. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.118/3372>.</p>
<p>ACE 1</p>	<p>Cidadania. Habitação. Sustentabilidade Aplicada ao Urbanismo. Urbanismo e Saúde</p>	<p>>>SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. São Paulo; Nobel, 1987. >>Habitação e saúde de SUZANA PASTERNAK I Disponível em https://www.scielo.br/j/ea/a/CHFxfzZBNt7kyDWRtSfXQFF/ >>Sustentabilidade urbana: dimensões conceituais e instrumentos legais de implementação de DEBORA SOTTO, I DJONATHAN GOMES RIBEIRO, II ALEX KENYA ABIKO, III CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO, IV CARLOS ARTURO NAVAS, V disponível em https://www.scielo.br/j/ea/a/zxSGtbCVxzKVSfZnGs3DWct/</p>
<p>Mecânica dos Sólidos</p>	<p>Conceitos de tensão e deformação. Tensão normal (tração e compressão) e de cisalhamento dentro dos limites elásticos. Tensão admissível e de ruptura. Tensão na flexão simples.</p>	<p>HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010. BEER, Ferdinand P. ; JOHNSTON, Russel, Resistência dos Materiais. Ed. Mc Graw Hill</p>
<p>Teoria e História da arquitetura, arte e cidade 1</p>	<p>Arquitetura do renascimento europeu. Arquitetura continente africano.</p>	<p>>>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2010. https://arquitetura04.files.wordpress.com/2015/03/bookhistoria-da-arte-grac3a7a-proenc3a7a.pdf >>CHING, F. D. K.; JARZOMBEEK, M. M.; PRAKASH, V. Uma história universal da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 850 p. https://drive.google.com/drive/folders/183eRV2ZSbm0XuKxKovdfjHI5Ln8TrJ60?usp=sharing</p>
<p>Tecnologia da Construção 1</p>	<p>Materiais Inovadores. Concretos e Argamassas.</p>	<p>>>AZEREDO, Hélio A. de. O edifício até a sua cobertura. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. BAUER, Luiz A. F. Materiais de Construção. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. >>BORGES, Alberto de C. Prática das pequenas construções. 5. ed. v.1. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. >>YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 11.ed. São Paulo: Sinduscon; PINI, 2011</p>

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Matemática Discreta	Conjuntos, funções, tipos de provas, anéis, fatoração, grupos, conjuntos parcialmente ordenados, reticulados.	GERSTING, J. L.. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 5a edição. Editora: LTC. ISBN 8521614225. 2004. SCHEINERMAN, E. R.. Matemática Discreta, uma Introdução. Editora: Thomson. 2003
Algoritmos e Programação de Computadores	Estruturas de repetição e seleção. Funções e recursividade. Estrutura de dados: matrizes, listas, tuplas e conjuntos. Manipulação de cadeias de caracteres. Manipulação de arquivos. Ponteiros em C/C++.	CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 9788535209266. PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2009. 238 p. ISBN 9788571943704. Pointers. URL: https://cplusplus.com/doc/tutorial/pointers/ . Acesso em 02/10/2023. C++ Programming Language: Pointers, References and Dynamic Memory Allocation. URL: https://www3.ntu.edu.sg/home/ehchua/programming/cpp/cp4_PointerReference.html . Acesso em 02/10/2023.
Sistemas Distribuídos	Coordenação e sincronização de Processos, exclusão mútua, difusão de mensagens. Controle de concorrência, transações distribuídas. Comunicação entre processos	COULOURIS, G. et all. Distributed Systems: Concepts and Design, 2nd edition. Addison-Wesley, 1994. TANENBAUM, A. S.: Sistemas Operacionais Modernos. 2a. Edição. Pearson-Prentice-Hall do Brasil, 2003
Estatística e Probabilidade	1. Estatística Descritiva; 2. Distribuições de Probabilidade Discretas e Contínuas; 3. Intervalo de Confiança; 4. Testes de Hipótese para Uma Amostra	LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson education/Prentice hall, 2004. 476 p. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1983. 426 p. WALPOLE, Ronald E et al. Probabilidade & estatística : para engenharia e ciências. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 491 p.
Estrutura de Dados	1. Algoritmos de ordenação: selection sort, insertion sort, merge sort. Algoritmos de busca: sequencial, binária. Estruturas de Dados: pilhas, listas, filas.	>>CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. ISBN 9788535209266. >>ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 621 p. ISBN 8522105251. >>PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2009. 238 p. ISBN 9788571943704. >>TANENBAUM, Aaron M; LANGSAM, Yedidiah; AUGENSTEIN, Moshe. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Pearson Education do Brasil, Makron Books, 2005. 884 p. ISBN 8534603480.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Biologia dos Microrganismos	Introdução à Microbiologia; Morfologia e citologia dos Procariotos; Morfologia e classificação dos Protistas; Microrganismos (na água, no ar, no solo e nos alimentos); Vírus; Fungos; Fisiologia bacteriana; Ecologia microbiana; Genética microbiana.	>>Jawetz, E.; Melnick, J. L.; Adalberg, E. Microbiologia médica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 566p. 1984. >>Neder, R. N. Microbiologia – Manual de laboratório. Nobel. São Paulo. 138p. 1992. >>Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia – conceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 1. 524p. 1996. >>Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia –c onceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 2. 517p. 1996. >>Schaechter, M.; Ingraham, J. L.; Neidhardt, F. C. . Micróbio: uma visão geral. Artmed. Porto Alegre. 548p. 2010. >>Trabulsi, L. R.; Tolero, M. R. F. Microbiologia. Atheneu. São Paulo. 386p. 1998
Parasitologia	Artrópodes - como ectoparasitas e vetores de doenças para humanos. Helminologia - características morfo-	>>AMKRELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSCHI, W. A. Parasitologia médica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003. >>NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M (Orgs.). Parasitologia

	funcionais	humana. 11ª ed. São Paulo, Atheneu, 2016.
Prática de Atividades de Campo em Botânica e Ecologia	Coleta e herborização de material botânico; Observação de aves em campo; montagem de experimentos em Ecologia; restauração de áreas degradadas.	>>Pesquisa em artigos das áreas; APPEZZATO-DAGLÓRIA B., CARMELLO – GUERREIRO S. M. Anatomia Vegetal. Editora UFV 2006 >>RAVEN P. H. et al. Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan 2007 >>SOUZA, V. C., LORENZI, H. Chave de Identificação para as principais famílias de Angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA. 2007 >>SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira. Ed. Nobel. 2005. >>RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. – 5ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. >>ODUM, E. P. 1988. Ecología. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. >>RODRIGUES, E. 2013. Ecologia da Restauração. Londrina: Editora Planta
Morfologia e Anatomia Vegetal	Embriogênese; Célula Vegetal; Morfoanatomia de órgãos vegetais de Angiospermas; Coleta e herborização de material botânico.	1. Appezzato-da-Glória,A.& Carmello-Guerreiro,S.M. (2012). Anatomia vegetal. Editora UFV. 2. Esau,K.(1974). Anatomia das plantas com sementes. Editora Edgard Blucher e Editora USP. 3. Cutter,E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte I. Células e tecidos. Editora Roca. 4. Cutter,E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte II. Órgãos. Experimentos e interpretação. Editora Roca. 5. Raven, P.H. et al. (2007). Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan. 6. Souza, L.A. (2003). Morfologia Vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. Editora UEPG.
Botânica Sistemática I	1. Histórico da Sistemática Vegetal e Sistemas de Classificação Vegetal. Nomenclatura Botânica e Tipos nomenclaturais. 2. Conceito biológico de espécie e origem dos distintos grupos de Protistas e plantas. 3. Caracterização das Microalgas e Filos Dinophyta, Euglenophyta, Cryptophyta, Bacillariophyta, Chrysophyta, Filo Dinophyta, Filo Bacillariophyta e Filo Euglenophyta 4. Caracterização dos Filo Chlorophyta, Phaeophyta e Filo Rhodophyta. 5. As relações das Plantas Avasculares com outros grupos. Estrutura e reprodução comparada. Evolução das plantas vasculares e morfologia. 6. Reprodução comparada e caracterização do Filo Rhyniophyta, Filo Zosteropjyllophyta, Filo Trimerophyta e Filo Lycopodiophyta; Evolução das plantas vasculares, organização do corpo Filo Rhyniophyta e Filo Zosteropjyllophyta, Filo Trimerophyta e Filo Lycopodiophyta	>>AMORIM, D.S., Fundamentos de Sistemática Filogenética. 2002. Ribeirão Preto: Holos. >>BARROSO, G.M. et al. Sistemática das Angiospermas do Brasil. Viçosa: Ed. Universidade Federal de Viçosa. >>RAVEN, P. H. et al. 2007. Biología vegetal. – 7ª ed. – Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. JOLY, A. B. 2002. >>JUDD, W.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG,E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHU, M.J.
Embriologia	- Gametogênese e fecundação. - Fases do desenvolvimento embrionário e fetal humano. - Aspectos básicos de embriologia animal comparada.	ALMEIDA, J. M. de. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. 176 p. ISBN 9788527705387 (broch.). SCHOENWOLF, G. C.; BLEYL, S. B.; BRAUER, P. R.; FRANCIS-WEST, P. H. Larsen embriologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 645 p. ISBN 9788535231366 (enc.).

	- Anexos embrionários.	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. xv, 365 p. : ISBN 9788535226614 : (Broch.)
ACE 1- Planejamento, Construção e Socialização de Material Educativo em Biscuit	- Noções básicas sobre a elaboração de modelos didáticos utilizando a massa de biscuit; - Bases teóricas para o planejamento de material educativo; - A educação em saúde o contexto da educação formal e informal.	BEZERRA, M. L. M. B.; BALTAR, S. L. S. M. A.; BRANDÃO, F. S. Modelos didáticos tridimensionais e possibilidades para o ensino de ciências e biologia. in: DALAZOANA, K. (Org.). Processos e metodologias no ensino de ciências [recurso eletrônico] / Ponta Grossa, PR: Atena Editora, cap. 5, p. 31-42, 2019. DOI 10.22533/at.ed.6061928055. Disponível em:< https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/E-book-Processos-e-Metodologias-no-Ensino-de-Ciencias.pdf > MARTINS, I.. Educação em Ciências e Educação em Saúde: breves apontamentos sobre histórias, práticas e possibilidades de articulação. Ciência & Educação (Bauru), v. 25, n. 2, p. 269-275, 2019. ALVES, M.; BEGO, A. M. A Celeuma em Torno da Temática do Planejamento Didático-Pedagógico: Definição e Caracterização de seus Elementos Constituintes. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências , p. 71-96, 2020.

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Metodologia do Ensino do Treinamento Corporal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cite os Princípios Científicos do Treinamento Corporal e contextualize sobre cada um deles sobre. 2. Comente sobre os principais Métodos de Treinamento Corporal Cardiopulmonar e Neuromuscular. 3. Elabore um texto abordando as capacidades motoras desenvolvidas e/ou aperfeiçoadas através da Preparação Física 	<p>Bibliografia Básica</p> <p>>>DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física. 5. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 463p.</p> <p>>>OLIVEIRA, Antonio César Cabral de; HAIACHI, Marcelo de Castro; ALMEIDA, Marcos Bezerrade(Org.). Tópicos especiais em ciência da atividade física e do esporte. Aracaju: J. Andrade, 2010. 248p. ISBN 9788560075409 (broch.).</p> <p>>>PERES, A. J. Treinamento corporal humano: fundamentos para a prática de exercícios e esportes. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018.</p> <p>>>POLLOCK, Michael L; WILMORE, Jack H.. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 718 p.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>>>ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>>>FOX, Edward L; BOWERS, Richard W; FOSS, Merle L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 518p.</p> <p>>>GRECO, Pablo Juan (Org.). Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: 2007. 228 p. (Coleção Aprender ; v. 1)</p> <p>>>OLIVEIRA, Marcos Aurélio Brazão de. Tópicos especiais em medicina do esporte. São Paulo: Atheneu, c2003. 312p. >>SCHMIDT, Richard A.,; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem baseada no problema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 352 p. : ISBN8573077964: (Broch.)</p>
Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação Física Escolar e sua caracterização enquanto componente curricular da educação básica; 2. As Normatizações educacionais e curriculares e suas implicações na Educação Física Escolar; 3. Aspectos didático-pedagógicos aplicados ao ensino da Educação Física na escola: objetivo-conteúdo-metodologia-avaliação nas abordagens crítico-superadora e crítico- 	Consta no programa da disciplina que o/a estudante cursou.

	emancipatória e no currículo cultural da Educação Física Escolar.	
Educação Física e Inclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas Públicas de Inclusão Escolar 2. Análise da realidade dos grupos minoritários: aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais relacionados às pessoas com deficiência, grupos étnico culturais, questões de gênero e aspectos estéticos. 3. Principais tipos de deficiências e suas características: física, sensorial, intelectual, além dos transtornos do desenvolvimento e aprendizagem 	<p>>>Carmo, B., Fumes, N., Mercado, E., & Magalhães, L. (2019). Políticas públicas educacionais e formação de professores: convergências e distanciamentos na área de Educação Especial. <i>Revista Educação Especial</i>, 32, e113/ 1-28. doi:https://doi.org/10.5902/1984686X39223</p> <p>>>BRASIL. CNE.CEB. RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília. 2009a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf</p> <p>>>GOMES, Márcio (org.). <i>Construindo as Trilhas para a inclusão</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>>>Duarte, Edison; Mollar, Thaus Helena; Alves, Maria Luiza Tanure. <i>Educação física escolar - Atividades Inclusivas</i>. São Paulo: Editora Phorte. 2013. 192p.</p> <p>>>STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. <i>Inclusão. Um Guia Para Educadores</i>. Porto Alegre: Artmed. 1999. 451p</p>
ACE I – Ginástica Circense da Universidade e na Escola	<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância das atividades circenses como elemento da cultura corporal para formação humana; 2. Classificação das atividades circenses. 3. O ensino das atividades circenses na escola. 4. Construção de materiais para as atividades circenses. 	<p>>>BORTOLETO, M A. C. et al (2010). <i>Introdução à pedagogia das atividades circenses VOL 1</i>. Editora Fontoura, Jundiaí, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347463074_Introducao_a_pedagogia_das_atividades_circenses_Volume_1_2008</p> <p>>>COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino de Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>>>DUPRAT, Rodrigo Mallet, BARRAGÁN, Teresa Ontañón e BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. <i>Atividades Circenses</i>. In: Fernando Jaime González; Suraya Cris na Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, org.; <i>Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 3. Ginástica, Dança e Artes Circenses</i>. Prefácio de Ricardo Garcia Cappelli. Maringá: Eduem, 2014. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/126798</p> <p>https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/126798/ginastica.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p>

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem 2	<ol style="list-style-type: none"> 1-Cuidado imediato de enfermagem ao RN em sala de parto; 2-A ambiência e a família e a criança no hospital; 3-Cuidado de enfermagem em urgência e emergência pediátrica. 	<p>Referência básica (PPC 2018):</p> <p>-ALMEIDA, F. A.; SABATÉS, A. L. <i>Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital</i>. Barueri/SP: Manole, 2008.</p> <p>-ENGEL, Joyce. <i>Avaliação em pediatria</i>. 3. ed. Revisão técnica de Sônia Regina de Souza. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2002.</p> <p>-MARCONDES, E. et al. <i>Pediatria Básica</i>. 9. ed. São Paulo: Savier, 2003.</p> <p>-WONG. <i>Fundamentos de Enfermagem Pediátrica</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>-Referência complementar:</p> <p>-PIRES, Márcia Cristina de Almeida Cordovil; FERREIRA, Simone Cruz Machado; SILVA, Ana Lucia Abrahão da. <i>Linha do cuidado: a emergência pediátrica na perspectiva da integralidade do cuidado</i>.</p>

		<p>Enfermagem Atual, v. 80, n. 18. p. 20-25, 2017.</p> <p>-KYLE, T. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>-RICCI, Susan Scott. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>-NEVES, Eliane Tatsch; FAVERO, Luciane; JANTSCH, Leonardo Bigolin (orgs.). Emergências pediátricas: implicações para a enfermagem. Porto Alegre: Moriá, 2022.</p> <p>-CAMARGO, Climene Laura de et al. (orgs.). Saúde da Criança e do Adolescente: enfoques sobre hospitalização e violência. 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.</p>
<p>Saúde Coletiva</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A sociedade contemporânea 2. Educação em Saúde 3. Determinação Social da Saúde 4. Indivíduo, família e sociedade 5. Políticas Sociais de Saúde 	<p>>>ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. Capítulo 1: Raça e Racismo (p.17-37).</p> <p>>>ARAÚJO, Edna Maria de et al. Diferenciais de raça/cor da pele em anos potenciais de vida perdidos por causas externas. <i>Rev. Saúde Pública</i>, v. 43, p. 405-412, 2009.</p> <p>>>BATISTA, Luis Eduardo; BARROS, Sônia. Enfrentando o racismo nos serviços de saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, v. 33, 2017.</p> <p>>>BAPTISTA, Tatiana Vargas de Farias. História das políticas de saúde no Brasil: a trajetória do direito à saúde. In: MATTA, Gustavo Corrêa; PONTES, Ana Lúcia de Moura (Org.). <i>Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde</i>. Rio de Janeiro: EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, 2007.</p> <p>>>BRASIL. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i>. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Brasília, 1988.</p> <p>>>BRASIL. <i>Lei nº 8.142</i>, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.</p> <p>>>BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. <i>Resolução nº 453</i>, de 10 de maio de 2012. Aprovar as seguintes diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, 2012.</p> <p>>>CEBES. A questão democrática na área da saúde. Documento apresentado pelo Cebes no 1º Simpósio sobre Política Nacional de Saúde na Câmara Federal em outubro de 1979. <i>Saúde em Debate</i>, 9: 11-13, jan/fev/mar de 1980. In: FLEURY S, BAHIA L, AMARANTE P. (Org.). <i>Saúde em Debate: fundamentos da reforma sanitária</i>. Rio de Janeiro: CEBES, 2008.</p> <p>>>CORREIA, Maria Valéria. Controle Social na Saúde. <i>Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional</i>. Disponível em: Microsoft Word - ABEPSS Texto CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.doc (saude.mt.gov.br). Acesso em: 23 abr. 2023.</p>
<p>1. Bases Biomoleculares do Ser Humano e Morfofis. do Ser Humano I 2. Morfofis. Humana III integrada à Farmacologia e Processos Patológicos Gerais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Morfofisiologia do Sistema Nervoso 2. Morfofisiologia do Sistema Endócrino 3. Morfofisiologia do Sistema Genital 4. Histologia: Tecido epitelial, conjuntivo e muscular 5. Bioquímica de aminoácidos e proteínas 	<ol style="list-style-type: none"> 1.DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573790709. 2. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2017. 3.SILVERTON, D. Fisiologia Humana. Uma abordagem Integrada. 7 ed. Artmed, 2017

<p>Saúde do adulto, idoso e mental</p>	<p>1. Sistematização da assistência de Enfermagem à pessoa com Hipertensão Arterial</p> <p>2. Sistematização da assistência de Enfermagem à pessoa com Diabetes</p> <p>3. Sistematização da assistência de Enfermagem à pessoa com Tuberculose</p> <p>4. Consulta de Enfermagem em Saúde Mental</p>	<p>Diretrizes sociedade brasileira de diabetes mellitus 2019-2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf</p> <p>Diretrizes sociedade Brasileira de Cardiologia (Hipertensão) http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.</p> <p>Diretrizes Nacionais de Enfermagem em Saúde Mental https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diretrizes-nacionais-enfermagem-saude-mental.pdf</p>
---	---	---

FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Fundamentos de Física I	Lançamento Oblíquo; Leis de Newton; Momento Linear;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 1.
Fundamentos de Física II	Ondas; Leis da termodinâmica; Gravitação;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 2.
Fundamentos de Física III	Cargas Elétricas e Campo Elétrico; Lei de Gauss; Magnetismo;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 3.
Laboratório de Física II	Ondas; Leis da termodinâmica; Gravitação;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 2.
Laboratório de Física IV	Interferência; Difração; Lentes;	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 4.
Cálculo II	Técnicas de integração: (Por parte, substituição, frações parciais, trigonométricas e substituição trigonométrica).	Stwert James, Calculo volume 1.
Cálculo IV	Teorema de Green; Teorema de Stokes; Teorema de Gauss.	Stwert James, Calculo volume 2.

LETRAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Morfologia do Português	Classe de palavras e sua flexão por traços de gênero, número e grau; Morfologia Verbal e sua flexão marcada por traços de modo, tempo, pessoa e voz; Noções de tempo (morfológico e cronológico) em perspectivas	>>BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. >>ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2006. >>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.

	de presente, futuro, pretérito e seus desdobramentos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.	>>ARNAULD e LANCELOT. Gramática de Port-Royal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. >>CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1998. >>PERINI, Mário A. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010. >>SILVA, Maria Cristina Figueiredo; MEDEIROS, Alessandro Boechat. Para conhecer morfologia. São Paulo: Contexto, 2016
Sintaxe do Português	Funcionamento e composição de orações e períodos para entendimento e produção de textos em língua materna; Termos essenciais, integrantes e acessórios e sua importância à constituição do sentido e à produção textuais; Identificação e classificação de orações subordinadas e sua aplicação à produção e ao entendimento de textos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.	>>CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1998. >>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002 >>BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. >>LIMA, Renira Lisboa de Moura. O ensino da redação: o aposto. Maceió: Edufal, 1993. >>LIMA, Renira Lisboa de Moura. O ensino da redação: formas de expressão imperativa. Maceió: Edufal, 1994. >>KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila. Para conhecer sintaxe. São Paulo: Contexto, 2018. >>PERINI, Mário A. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010. >>PERINI, Mário A. Sintaxe. São Paulo: Parábola, 2019.
Processos de Leitura e Produção de textos de Língua Portuguesa	1. Concepções de leitura, escrita texto e sentido 2. Propriedades do texto: coesão, coerência, informatividade intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade e aceitabilidade 3. Texto e argumentação	>>ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. >>KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. _____. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016
Pesquisa em Estudos da Linguagem	1. Conceitos de pesquisa e ética 2. A pesquisa e as abordagens qualitativa e quantitativa 3. Projeto de pesquisa	>>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor-pesquisador. São Paulo: Parábola, 2008. >>DURÃO, Fabio Akcelrud. Metodologia da pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola, 2020. >>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2019. >>MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
LIBRAS	Os sinais dos cumprimentos	GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009

MATEMÁTICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Cálculo 1	1- Limites de funções reais; 2- Derivadas de funções reais; 3- Aplicações da Derivada: máximos e mínimos, taxas relacionadas, construção de gráficos; 4- Integral de Riemann,	1. STEWART, James. Cálculo, vol. 1 2. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol 1. São Paulo: Harbra, 1994. 3. ÁVILA, G. Cálculo das Funções de Uma Variável. Vol. 1. LTC, 2003. 5. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, volume 1, 5ª edição, LTC, 2001 6. BOULOS, P. Introdução ao Cálculo. Ed. Edgard Blucher: Rio de Janeiro, 1995. 7. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1, Mc Graw-Hill, 1988
Cálculo 2	1- Técnicas de integração: Substituição, partes, frações parciais e trigonométricas; 2- Aplicações da Integral: Áreas, Volumes, Comprimento de Curvas, Trabalho; 3- Coordenadas Polares;	1. STEWART, James. Cálculo, vol. 1 e 2 2. Thomson/Pioneira, 5. ed, São Paulo, 2005. 3. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol 1 e 2. São Paulo: Harbra, 1994. 4. ÁVILA, G. Cálculo das Funções de Uma Variável. Vol. 2. LTC,

	4- Integrais impróprias; 5- Sequências de números reais; 6- Séries de números reais	2003. 5. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, vol 1 e 2, 5ª edição, LTC. 2001. 6. BOULOS, P. Introdução ao Cálculo. Ed. Edgard Blucher: Rio de Janeiro, 1995. 7. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1, 2, Mc Graw-Hill, 1988
Cálculo 3	1. Limite e continuidade de funções de várias variáveis; 2. Derivadas parciais; 3. Regra da cadeia; 4. Gradiente e derivadas direcionais; 5. Máximos e mínimos; 6. Teorema do Valor Médio; 7. Multiplicadores de Lagrange	Bibliografia Básica 1. STEWART, James. Cálculo, volume 2, 5ª edição. Cengage Learning, 2006. 2. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica, volume 2. 3ª edição. Harbra, 1994. 3. SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, volume 2. 1ª edição. Makron Books, 1988. 4. ÁVILA, Geraldo. Funções de uma variável, volume 2, 7ª edição, LTC. 2003. 5. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, volume 2, 5ª edição, LTC. 2001.
Geometria Euclidiana 1	1 - Triângulos e Quadriláteros 2 - Teorema do Ângulo Externo 3 - Segmentos Tangentes – Quadriláteros Circunscritíveis a uma Circunferência 4 - Áreas de Figuras Planas	Bibliografia Básica: 1 - DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 9. Atual Editora. São Paulo, 2005. 2 - BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana Plana. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2004.
Introdução à Teoria dos Números	1. O Princípio da Indução Matemática; 2. O Algoritmo de Euclides; 3. O Teorema Fundamental da Aritmética; 4. Equações Diofantinas; 5. Os Teoremas de Fermat, Euler e Wilson; 6. Congruência Módulo m	Bibliografia Básica 1. MILLIES, C. P., COELHO, S. P. C. Números: Uma introdução à Matemática, Editora da USP, 2003. 2. OLIVEIRA, José Plínio. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 3. RIBENBOIM, Paulo. Números Primos: Mistérios e Recordes. Rio de Janeiro: IMPA, 2001. 4. HEFEZ, A., Curso de Álgebra, volume 1, 5ª Edição, IMPA, 2016.
Geometria Analítica	1. Vetores; 2. Retas; 3. Planos; 4. Distância; 5. Cônicas; 6. Quádricas	BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CAMARGO, Ivan de & BOULOS, Paulo. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial. 3ª edição. Pearson Education. 2005. 2. REIS, Genésio Lima dos & SILVA, Valdir Vilmar da. Geometria Analítica. 2ª edição. LTC. 1996. 3. STEINBRUCH, Alfredo & WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica. 2ª edição. Makron Books. 1987.

MEDICINA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Seminários de Pesquisa 1	O que é Pesquisa – Tipos de Pesquisas. Tipos de estudos – Evidências Científicas e Nível de Evidência. Elementos para estruturação de Projeto de Pesquisa e Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Epidemiologia e Bioestatística (conhecimento desejável, mas não obrigatório).	BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 24a. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 112p. DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2018. 173. MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2015. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação técnica: elaboração de relatórios técnico científicos e técnica de normalização textual. 2. ed São Paulo: Atlas, 2010. 398 p.
Seminários de Pesquisa 2	O que é Pesquisa – Tipos de Pesquisas. Tipos de estudos – Evidências Científicas e Nível de Evidência. Elementos para estruturação de Projeto de Pesquisa e Monografia (Trabalho de	BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 24a. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 112p. DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São

	Conclusão de Curso). Epidemiologia e Bioestatística (conhecimento desejável, mas não obrigatório).	Paulo: Atlas, 2018. 173 MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2015. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação técnica: elaboração de relatórios técnico científicos e técnica de normalização textual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 398 p.
Práticas Ampliadas 3 - Neuroanatomia	Nervos cranianos; Núcleos próprios do tronco encefálico; Morfologia do cerebelo.	MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional: 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2014
Práticas Ampliadas 2 – Habilidades Médicas	Semiologia Digestório; Semiologia Cardiovascular; Semiologia Respiratória.	Martins, Milton de Arruda; Quintino, Carla Romagnolli; Tibério, Iolanda de Fátima L. Calvo; Atta, José Antonio; Ivanovic, Lígia Fidelis (eds). Semiologia Clínica. SANTANA DE PARNAIBA: Manole, 2021. 570p.
Clínica Médica 1 - Endocrinologia	Diabetes mellitus. Nódulos e câncer de tireoide. Hipotireoidismo e hipertireoidismo.	VILAR, Lúcio (Et al). Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2021. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. Disponível em https://diretriz.diabetes.org.br/ Acessado em 13/06/2023.
Integração Ensino, Serviço e Comunidade - Epidemiologia e Bioestatística	EPIDEMIOLOGIA Epidemiologia: conceitos e aplicações. Transição epidemiológica e demográfica. Modelos conceituais Saúde-Doença. Indicadores de Saúde. Epidemiologia das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. BIOESTATÍSTICA Modelos causais e medidas de associação. Estatística Descritiva. Distribuição de Probabilidades. Estatística Inferencial: estimação e teste de hipóteses. Testes Paramétricos e não paramétricos.	MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii, 685 p. VIEIRA, Sonia. Introdução a bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. 345 p. ISBN 9788535228434 (broch.). ROUQUAYROL, Maria Zélia.; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. 719 p.
Saúde Mental	Funções psíquicas e exame do estado mental. Esquizofrenia. Transtornos do humor. Transtornos de ansiedade.	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Artmed Editora, 2018 SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. Compêndio de Psiquiatria-: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. Artmed Editora, 2016.
Introdução à Urgência e Emergência	XABCDE do trauma. Choque. Urgências/ emergências hipertensivas. Edema Agudo de Pulmão.	>>VELASCO, Irineu Tadeu et al. Medicina de emergência: abordagem prática. . Barueri, SP: Manole. . Acesso em: 19 out. 2023. , 2019 >>PIRAUÁ, Francisco; MONTEIRO, Verônica. Suporte avançado de vida: manual prático de cuidados. Editora Autografia, 2022. >>Gavelli F, Castello LM, Avanzi GC. Management of sepsis and septic shock in the emergency department. Intern Emerg Med. 2021 Sep;16(6):1649-1661. doi: 10.1007/s11739-021-02735-7. Epub 2021 Apr 22. PMID: 33890208; PMCID: PMC8354945. >>BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116, p. 516-658, 2021. >>DUARTE, Amanda Santos et al. Fisiopatologia e tratamento da pancreatite aguda: revisão de literatura. Pará Research Medical Journal, v. 3, n. 1, p. 0-0, 2019.
Práticas Ampliadas 2- Anatomia	Anatomia do coração; Anatomia dos pulmões; Anatomia do Sistema nervoso autônomo;	MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional: 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2014. DANGELO, J. & FANTINE, C. Anatomia humana básica. 2a ed. São

	Anatomia externa do telencéfalo; Histologia do sangue e do tecido nervoso.	Paulo: Atheneu, 2002. MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech; ALMEIDA, Jorge Mamede de. Histologia: texto e atlas : em correlação com biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
--	---	--

PEDAGOGIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Saberes e Metodologia do Ensino de EJA 2	As contribuições da importância do Ato de ler	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 42.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
Política e Organização da Educação Básica no Brasil	Política educacional e o neoliberalismo: o alinhamento do Estado aos interesses dos organismos multilaterais.	>>AMARAL, George; NOVAES, Henrique Tahan; SANTOS, José Deribaldo Gomes. As reformas educacionais e as políticas de formação docente no Brasil. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9857 . Acesso em: 10 ago. 2022 >>SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos de neoliberalismo. Porto Alegre: Artmed, 2003. Capítulo 1: Um mundo em crise e em processo de reestruturação
Profissão Docente (Prof. Ricardo)	1) As mudanças da escola e do trabalho docente ao longo da história; 2) A escola como locus da formação e do exercício da profissão docente; Identidade, autonomia e valorização do trabalho docente;	>>ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. >>COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1996. >>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996
Profissão Docente (Profa. Aline)	1- A constituição histórica do trabalho docente: Europa e Brasil; 2- As principais e atuais políticas educacionais para a formação de professores no Brasil: limites e possibilidades; 3- A reestruturação da docência e a precarização do trabalho docente em tempos neoliberais.	COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1996. CAPÍTULO 1: Perspectivas históricas do trabalho docente. VICENTINI, P; LUGLI, R. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009. CAPÍTULO 1: Como se preparavam os professores para o ensino? As instituições em formação. MACIEL, Lizete S. B; SHIGUNOV NETO, Alexandre (Orgs.) Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004. CAPÍTULO 2: As políticas neoliberais e a formação de professores – propostas de formações simplistas e aligeiradas. SANTOS, Escolástica; AMORIM, Mª Gorete (Orgs.) Política educacional, estado e capital. Maceió: Coletivo Veredas, 2021. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias. MÁRCIA ANGELA DA S. AGUIA LUIZ FERNANDES DOURADO Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 33-37, jan./mai. 2019. Disponível em: < http://www.esforce.org.br >
Fundamentos da Educação Infantil	1. Pedagogias da Infância: Contextos e concepções 2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	1. PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA: CONTEXTOS E CONCEPÇÕES SILVA, Carmem Virgínia Moraes da; FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da educação infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 8 n. 12, Especial: Infância e Escolarização, jan. jun. 2012, pp. 257- 276. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/699 . SILVA, Marcelo Oliveira da; CARVALHO, Rodrigo Saballa de Carvalho. Concepções sobre currículo na Educação Infantil: Ressonâncias da pedagogia da infância em narrativas de

		<p>professoras. Currículo sem Fronteiras, Blumenau, v. 20, n. 2, p. 497-514, maio - ago. 2020. Disponível em: https://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss2articales/s_lva-carvalho.pdf .</p> <p>2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3749-resolucao-dcnei-de-2009&category_slug=fevereiro-2010-pdf&Itemid=30192 .</p> <p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira et al. O que é básico na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil? Debates em Educação, Maceió, v. 8, n. 16, p. 11, dez. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.28998/21756600.2016v8n16p11 .</p>
Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação	A educação e a escola.	<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Então, surge a escola in O que é educação. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1992579/mod_resource/content/1/O%20que%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf.</p>

QUÍMICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Química Inorgânica II	Estudos das propriedades gerais das famílias da tabela periódica	LEE, J.D., Química Inorgânica não tão Concisa, 3ª edição, Editora Edgard Blücher Ltda, 1999, p. 409-411
Transformações da Matéria II	Cinética química, Equilíbrio químico, eletroquímica	>>Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p. >>BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 992 p. >>KOTZ, J. C.; TREICHEL Jr., P.; WEAVER, GABRIELA C.; Química e reações químicas, vol. 2(5ª edição, 2009) Cengage Learning
Química Analítica II	1) Volumetria de precipitação. 2) Volumetria de complexação	1) Harris, D. C. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 2) SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Pioneira, 2006.
Constituição e propriedades da matéria	Modelos atômicos e Modelos de ligações químicas clássicas	1. P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química: Questionando A Vida Moderna e o Meio-Ambiente 2001.
Ética	Ética e Moral	COMTE-SPONVILLE, André. Moral in Apresentação da Filosofia p.17 – 26. Disponível em: https://abdet.com.br/site/wp-content/uploads/2014/10/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-da-Filosofia.pdf

ZOOTECNIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Alimentos e Bromatologia	Análises de alimentos; Método de Weende e Van Soest; Classificação dos alimentos.	>>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal: bases e fundamentos. v. 1. São Paulo: Nobel, 2002. >>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal: alimentação animal. v. 2. São Paulo: Nobel, 2003. >>DETMANN, E.D. et al. INCT-CIÊNCIA ANIMAL. Métodos para análise de alimentos. 1 ed. Visconde do Rio Branco: Suprema,

		<p>2012.</p> <p>>>LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). 2ª ed. Viçosa: UFV, 2007.</p> <p>>>ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3 ed. Viçosa: UFV, 2011. 252p.</p> <p>>>SILVA, D.J., QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3ª ed. 6ª reimpressão. Viçosa: UFV, 2012.</p>
Piscicultura e Aquicultura	<p>1. Anatomia e fisiologia dos organismos aquáticos</p> <p>2. Nutrição e alimentação de organismos aquáticos</p> <p>3. Reprodução de organismos aquáticos</p> <p>4. Larvicultura e alevinagem de organismos aquáticos</p> <p>5. Sistemas de criação de peixe</p> <p>6. Qualidade da água de organismos aquáticos</p>	<p>1-ARANA, L.V. Princípios Químicos da Qualidade da Água em Aquicultura. 2ª ed. UFSC, 2004.</p> <p>2-BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. 2ª ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2009. 352p.</p> <p>3-KUBITZA, F. Nutrição e Alimentação dos Peixes Cultivados. Editora: Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda. 1999. 126p.</p> <p>4-KUBITZA, F. Cultivo de peixes em tanques-rede. Editora: Acquaimagem</p> <p>5-SANTOS, A.C.S. Tilápia: Criação Sustentável em Tanques-Rede. Editora: Aprenda Fácil Editora, 244p.</p> <p>6-LOGATO, P. V. R. Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce. Ed. Aprenda Fácil Editora, 2012. 130p.</p>
Estatística Geral	<p>População. Amostra. Variável. Tratamento estatístico. Experimentos aleatórios e experimentos sistemáticos. Vantagens, desvantagens e aplicações dos delineamentos experimentais inteiramente casualizados, blocos casualizados e quadrado latino.</p> <p>Medidas de tendência central e medidas de variabilidade de dados. Hipóteses estatísticas e tipos de erros em testes de hipóteses. Teste do quiquadrado.</p>	<p>>>BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5a. Edição Revisada. Ribeirão Preto, SP: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, 272p. 2002.</p> <p>>>BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P. de; GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística. 2a. Edição Revista. São Paulo: EPU, 350p. 1981.</p> <p>>>BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5a. Edição. São Paulo: Saraiva, 526p. 2002.</p> <p>>>COSTA, J.R. Técnicas experimentais aplicadas às ciências agrárias. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2003. 102p. (Embrapa Agrobiologia. Documentos, 163).</p> <p>>>FERREIRA, P.V. Estatística experimental aplicada à agronomia. Maceió: UFAL/EDUFAL/FUNDEPES, 547p. 2011</p>
Máquinas e Equipamentos	<p>1 - Máquinas e equipamentos para ensilagem.</p> <p>2 – Máquinas e equipamentos para fenação.</p> <p>3 – Máquinas e equipamentos para fabricação de ração.</p>	<p>>>BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas. Piracicaba-SP, 2005. 307p</p> <p>>>SILVEIRA, G. M. Máquinas para pecuária. Nobel, 1997. 168p</p>
Bovinocultura de Leite	<p>Manejo geral e alimentar de bovinos de leite</p>	<p>>>FARIA, Vidal Pedroso de. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580 p.</p> <p>>>LEDIC, Ivan Luz. Manual de bovinotecnia leiteira : alimentos, produção e fornecimento. São Paulo: Varela, 2002. 160 p.</p> <p>>>PRODUÇÃO de Bovinos no nordeste do Brasil: desafios e resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2011. 506 p. (BNB Ciência e tecnologia ; n.09)</p>
Meteorologia e Climatologia Agrícola	<p>- Radiação Solar</p> <p>- Temperatura do Ar e do Solo</p> <p>- Balanço hídrico</p>	<p>- Apostila do Varejão Silva – Meteorologia Agrícola. 2005 – Disponível na internet</p> <p>- Livro: Agrometeorologia: Fundamentos e aplicações práticas. Pereira; Angelocci e Sentelhas.</p> <p>- Slides da disciplina.</p>
Nutrição de Ruminantes	<p>Fisiologia digestiva de animais ruminantes.</p> <p>Microbiologia do rumem.</p> <p>Metabolismo de Carboidratos em ruminantes.</p> <p>Metabolismo de Proteína em ruminantes.</p> <p>Metabolismo de lipídeos em ruminantes</p>	<p>>>Nutrição de Ruminantes - 2ª edição. Páginas: 616. Formato: 22cm X 28,5cm. Ano: 2011. Autores : Telma Teresinha Berchielli , Alexandre Vaz Pires & Simone.</p> <p>>>VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2.ed. New York: Cornell University Press, 1994. 476.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 03/2023
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2023.2

ANEXO C – LINKS PARA FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO

ADMINISTRAÇÃO	https://forms.gle/LEYUbHXS6PCuSjKU9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	https://forms.gle/RsTTzzz5c94Gq9B68
AGRONOMIA	https://forms.gle/k82L8r8wXP4XYRsd7
ARQUITETURA E URBANISMO	https://forms.gle/SXryA9UAhv73M6iG6
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	https://forms.gle/xV7cdiTFtAJRumWJ6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	https://forms.gle/gvvyi65NxGZ5UkkJJA
EDUCAÇÃO FÍSICA	https://forms.gle/YfGoNbQkPtKLHj4v9
ENFERMAGEM	https://forms.gle/ooY4xWSUN2p4n7eF7
FÍSICA	https://forms.gle/Exa9MPCVEVMPqr2Y6
LETRAS	https://forms.gle/xrEKAjJdigLC9UcF7
MATEMÁTICA	https://forms.gle/Ss2QLCnzhZE5pFoE8
MEDICINA	https://forms.gle/nYMFgMvy8wp18uJLA
PEDAGOGIA	https://forms.gle/hNU1VkpBcF7wZ7
QUÍMICA	https://forms.gle/Qq1SCtD1qw8FJAT1A
ZOOTECNIA	https://forms.gle/gSGcrpAWuxJw8xbb7